



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GRADUAÇÃO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
CENTRO DE INFORMÁTICA

**Testes de acessibilidade em contexto ágil: proposta de
heurística para testes exploratórios**

Proposta De Trabalho De Conclusão De Curso

Orientando: Claudio Victor Rosas Pacheco (cvrp@cin.ufpe.br)

Orientador: Alexandre Marcos Lins de Vasconcelos (amlv@cin.ufpe.br)

Área: Qualidade de Software

Recife, junho de 2021

1. Introdução

A presença da internet nos lares brasileiros cresce constantemente, de forma a ser indiscutível sua ubiquidade. Segundo dados mais recentes da pesquisa TIC Domicílios, em 2019, eram aproximadamente 71% de domicílios com acesso à internet no Brasil [1]. Esse número, porém, pode ter aumentado desde o advento da pandemia de COVID-19, iniciada oficialmente no Brasil em 2020. Em outros termos, a exposição ao ambiente virtual, bem como a dependência para atividades cotidianas, especialmente em meio aos períodos de confinamento social, foram amplificados em comparação a momentos anteriores.

Apesar disso, verificou-se que apenas 0.74% dos sites com domínio brasileiro são acessíveis a pessoas com deficiência. Isto é, são mais de 45 milhões de usuários que podem enfrentar algum tipo de dificuldade no acesso e utilização de páginas web no Brasil [2].

Na área de engenharia de software, o conceito de acessibilidade não é recente. A série de padrões de qualidade ISO/IEC 25000, por exemplo, elenca em seu modelo definido pela ISO/IEC 25010 a acessibilidade como uma das seis sub-características relacionadas à usabilidade de um produto de software [3]. E o *World Wide Web Consortium* (W3C), possui diretrizes que versam sobre essa questão desde a publicação da primeira versão da Web Content Accessibility Guidelines no ano de 1999 [4].

Apesar das normas e padrões disponíveis há anos, é perceptível que esta é uma preocupação amplamente renegada, tanto pelo processo de construção de um sistema (desenvolvimento), quanto pelo seu processo de validação (testes). Um dos motivos para tal situação é a falta de conhecimento quanto às limitações enfrentadas por pessoas com deficiência também no ambiente virtual. Também é possível elencar a falta de clareza quanto ao que é necessário ser analisado para aferir o nível de acessibilidade de um produto de software.

A proposta deste trabalho, portanto, é elaborar uma heurística de teste que permitirá identificar, através de sessões de testes exploratórios, o nível de conformidade de páginas web quanto à acessibilidade.

2. Objetivo

Este trabalho tem como finalidade propor uma heurística de testes que permita definir o grau de conformidade de páginas web com relação às principais normas e padrões de acessibilidade de software. Para isso, será feito um levantamento das principais normativas referentes à acessibilidade, como a versão 2.1 da *Web Content Accessibility Guidelines* (WCAG) e o padrão ISO/IEC 25010, que culminarão na elaboração do modelo canônico no qual será baseada a proposta da heurística de testes de acessibilidade.

3. Cronograma

Atividade	Junho					Julho				Agosto			
	31/05	07/06	14/06	21/06	28/06	05/07	12/07	19/07	26/07	02/08	09/08	16/08	23/08
Revisão de literatura	■	■											
Consolidação da proposta	■	■											
Entrega da proposta			■										
Definição da estrutura			■										
Brainstorming das seções			■	■									
Seção da Heurística				■	■	■	■						
Seção do referencial teórico							■	■	■	■			
Seção de introdução/conclusão										■	■		
Preparação da apresentação											■	■	
Entrega do TG												■	
Apresentação													■

4. Possíveis Avaliadores

- Juliano Iyoda
- Marcelo D'Amorim

5. Referências

[1] Centro Regional de Estudos Para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação. TIC Domicílios - 2019. DOMICÍLIOS COM ACESSO À INTERNET. Disponível em: <https://www.cetic.br/pt/tics/domicilios/2019/domicilios/A4/>. Acesso em: 29 maio 2021.

[2] ARBEX, Gabriela. Pesquisa revela que apenas 0,74% dos sites brasileiros atendem às pessoas com algum tipo de deficiência. 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2020/05/pesquisa-revela-que-apenas-061-dos-sites-brasileiros-atendem-as-pessoas-com-algum-tipo-de-deficiencia/>. Acesso em: 29 maio 2021.

[3] ISO/IEC 25010. Usability. Disponível em: <https://iso25000.com/index.php/en/iso-25000-standards/iso-25010?start=3>. Acesso em: 29 maio 2021.

[4] W3C. Web Content Accessibility Guidelines 1.0. 1999. Disponível em: <https://www.w3.org/TR/WAI-WEBCONTENT/>. Acesso em: 29 maio 2021.